



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS
Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento

Relatório de Conjuntura Económica IIº Trimestre

Maputo, Agosto de 2021

Ficha Técnica

Título: Relatório de Conjuntura Económica IIº Trimestre 2021

Editor: Ministério da Economia e Finanças

Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento

Av. Julius Nyrere, No. 449, 15º Andar, Bloco A

Telf: +258 823058247

Email: angel_arcanjos@live.com

Direcção

Enilde Sarmento

Ângelo Nhalidede

Produção

Ângelo Ferreira

Apoio Técnico

Finório Castigo, Elisio Nhatumbo, Fonseca Machaule, Maimuna Ibraimo, Floriano Xavier, Sheila Loforte, José Cardoso, Balarmino Bonamar, Assissa Aly, Rosário Betho

ÍNDICE

Tabelas	iii
LISTA DE ABREVIATURAS.....	iv
1 SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
2 CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL.....	6
2.1 Preços das Commodities.....	7
3 ACTIVIDADE ECONÓMICA NACIONAL.....	8
3.1 Inflação.....	9
5. Política fiscal e execução orçamental.....	10
4.1 Receita Públicas.....	10
4.2 Despesa Públicas.....	11
4.3 Dívida Pública.....	13
4.3.1 Dívida Pública Interna.....	Error! Bookmark not defined.
5 PRESPECTIVA DA ECONOMIA.....	13
5.1 Previsão do PIB e Receita para o ano 2021.....	13

Tabelas

<u>Figura 1: PIB Mundial (%)</u>	Error! Bookmark not defined.
<u>Figura 2: Previsão da taxa de inflação (%)</u>	16
<u>Figura 3: Preços das Commodities</u>	17
<u>Figura 4: Desempenho do Trimestral do PIB(%)</u>	17
<u>Figura 5: Desempenho do PIB por Sectores de Actividade (%)</u>	18
<u>Figura 6: Evolução da Taxa de Inflação Vs Taxa de Câmbio</u>	19
<u>Figura 7: Níveis de Realização de Receitas (%)</u>	20
<u>Figura 8: Composição da Receita Pública (%)</u>	21
<u>Figura 9: Execução da Despesa</u>	21
<u>Figura 10: Composição das Despesas Totais no II trimestre (%)</u>	22
<u>Figura 11: Indicadores Orçamentais s/ PIB estimado</u>	22
<u>Figura 12: Stock da Dívida Pública interna IIºtrimestre</u>	23
<u>Figura 13: Cenários de Crescimento Económico 2021</u>	24
<u>Figura 14: Prespectivas dos indicadores fiscais</u>	24

LISTA DE ABREVIATURAS

AT	Autoridade Tributária de Moçambique
BdM	Banco de Moçambique
BT	Bilhetes de Tesouro
FMI	Fundo Monetário Internacional
FPC	Facilidade Permanente de Cedência
FPD	Facilidade Permanente de Depósito
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IRPC	Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas
IRPS	Imposto sobre rendimento pessoas singulares
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
MEF	Ministério de Economia e Finanças
MMI	Mercado Monetário Interbancário
MT	Meticais
NMC	Notas e Moedas em Circulação
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PES	Plano Económico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
Pp	Ponto Percentual
QM	Modelo de Projecções do MEF
RIL	Reservas internacionais líquidas
WEO	World Economic Outlook

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O início do processo de imunização trouxe expectativas positivas sobre o rumo das economias ao nível mundial, tendo levado os países a fazerem revisões das previsões de crescimento das suas economias.

A taxa de crescimento da economia global será suportada pelo desempenho positivo das economias de mercado emergente e em desenvolvimento, que se prevê que registe um crescimento de 6,3% (com destaque para Índia 9,5% e China 8,1%), as economias avançadas com 5,6% (com destaque para o Estado Unidos da América e Reino Unido – 7,0%) e África Sub-sahariana com 3,4% (com destaque para África do Sul 4,0% e Nigéria 2,5%).

Os países que adoptaram no 1º Trim de 2021 políticas públicas para estimularem a procura, medidas específicas para a revitalização dos sectores da economia mais afectados pela COVID -19.

A título de exemplo, os Estados Unidos da América aprovaram um plano de financiamento de US\$ 1,8 trilhões para ampliar o acesso a educação, saúde, assistência a crianças e licença de maternidade e paternidade para milhões de pessoas, prevendo ainda à aprovação de US\$ 1,0 trilhão para investimento em infraestruturas e emprego. Estas medidas contribuíram para a revisão em alta das previsões de crescimento económico para 7,0% em 2021, o que traduz um crescimento de 0.6pp.

Relativamente a África Sub-sahariana, as previsões de crescimento mantiveram-se inalteradas, sendo a previsão de 3,4%. Prevê-se que a África do Sul registe um incremento de 0,9pp na sua taxa de crescimento face as

previsões de Abril de 2021, como resultado da implementação da sua política orçamentária de médio prazo o que permitirá arrecadar mais receita.

No contexto de Moçambique, no segundo trimestre de 2021, para conter a espiral de aumento de novas infecções associadas a terceira vaga da pandemia, houve necessidade de manter o estado de calamidade pública, o que culminou com o agravamento das medidas restritivas de prevenção da COVID-19. Associado a estes factores, a evolução da situação militar na província de Cabo Delgado, conjugada com a crise humanitária - com consequências para projectos do gás e a situação de insegurança alimentar, poderá ter impacto sobre o desempenho da economia Nacional.

Segundo os dados do INE, a economia nacional registou um crescimento de 1,97%, o correspondente a um acréscimo de 5,5pp em comparação ao mesmo período de 2020.

A execução de despesas do Estado registou no presente trimestre, um crescimento de 17,0% comparado com período homólogo de 2020, correspondente a uma realização da dotação inicial de 45,0%. Por seu turno, a realização das receitas do Estado situou – se em 48,0% da previsão do orçamento, o correspondente a mais de 16,0% da arrecadação face a igual período de 2020.

A economia mundial está retornando paulatimamente o seu ritmo, sendo de destacar neste trimestre, o crescimento do sector da indústria mundial, permitindo desta forma maior procura pelas *commodities*. Como corolário, os preços médios do gás natural e petróleo registaram um crescimento de

382,0% e 110,0% em comparação ao mesmo período de 2020.

A política cambial nacional permitiu uma apreciação do metical face ao dólar no IIº trimestre de 2021, em 12,3%, e uma depreciação do Metical em 11,1% face ao Rand, em comparação ao mesmo período de 2020.

A taxa de inflação média Homóloga do IIº trimestre fixou-se em 5,4%, taxa de inflação média do trimestre em -0,29%, enquanto a variação média de 12 meses foi 4,16%.

Os meses de cobertura da importação de bens e serviços factoriais e não factoriais, no final de Junho, situou – se em 5,3 e 7,8 meses com e sem grandes projectos, respectivamente, equivalente a um crescimento de 15,9% e 10,1% em relação o mesmo período de 2020.

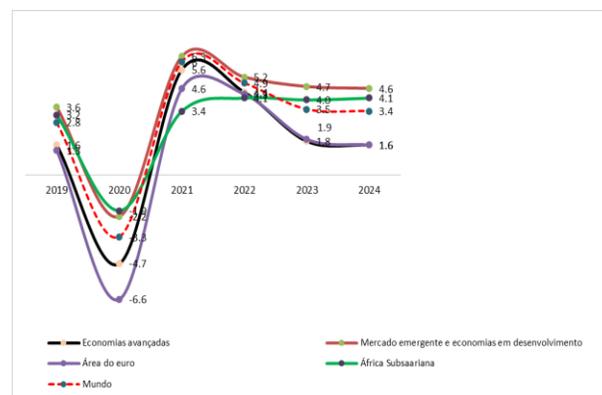
2 CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL

Prevê – se que economia global cresça em 2021 em 6,0% - equivalente a um incremento de 0,5pp em relação a revisão do *WEO de Janeiro de 2021*. Espera-se ainda que a revisão das projecções de crescimento global do *WEO de Abril de 2021* mantenham-se inalteradas, reflectindo a rápida resposta dos países ao processo de vacinação contra a COVID – 19 e a implementação de políticas públicas para a recuperação económica bem como de apoio as classes mais vulneráveis.

As perspectivas de crescimento da economia global serão suportadas pelo desempenho positivo das economias emergentes e em desenvolvimento com 6,3% de previsão (com destaque para India 9,5% e China 8,1%); as

economias avançadas registarão um crescimento de 5,6% (com destaque para o Estados Unidos da América e Reino Unido – 7,0%) e a África Sub-sahariana com 3,4% (com destaque para África do Sul 4,0% e Nigéria 2,5%).

Figura 1: PIB Mundial (%)



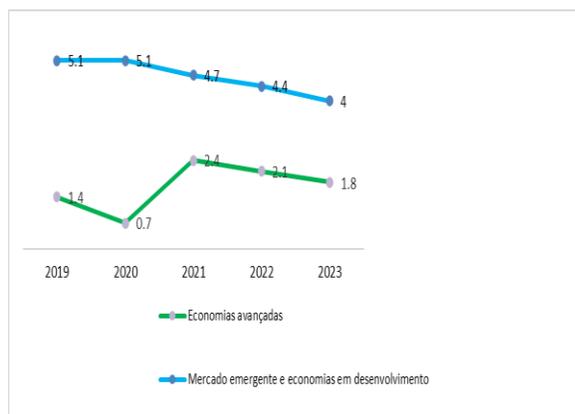
Fonte: WEO Julho 2021 – FMI

O governo chinês aprovou um plano estratégico denominado de dupla circulação que consiste na evolução da economia, no controle das taxas de urbanização, de poluição e de gastos com pesquisa e desenvolvimento através da inovação e aumento da demanda interna. No IIº trimestre de 2021, a economia Chinesa cresceu em 7,9% depois de um crescimento de 18,3% registado no mesmo período de 2020.

Os Estados Unidos aprovaram um plano de financiamento de US\$ 1,8 trilhões para ampliar o acesso a educação, saúde, assistência a crianças e licença de maternidade e paternidade para milhões de pessoas. A economia americana cresceu no IIº trimestre de 2021 em 6,5%. O desempenho da economia americana resulta do aumento do pagamento de assistência dada pelo Governo

sob a forma de empréstimos as empresas e subsídios a governos estatais e locais, despesas de consumo, investimentos fixos não residencial e das exportações.

Figura 2: Previsão da taxa de inflação (%)



Fonte: WEO Julho 2021 – FMI

As medidas de política fiscal e monetária expansionista adoptadas por muitos países para assegurar a recuperação das suas economias, levaram ao agravamento dos preços. Neste contexto, prevê-se que a inflação global se situe em 3,5%, sendo a contribuição dos países da África Sub – Subsaariana estimada em 9,8%; e as economias emergentes e em desenvolvimento com 4,7% e as economias avançadas com 2,1%.

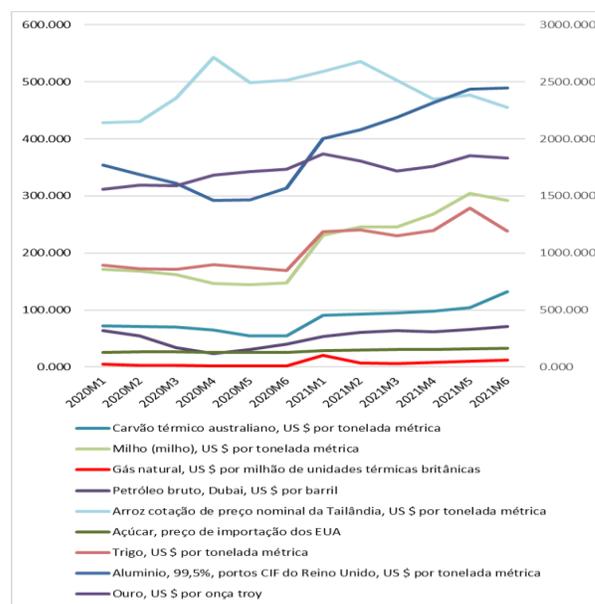
As previsões em alta da taxa de crescimento da economia mundial e o aumento da demanda, levaram a uma revisão em alta das taxas de inflação, tendo ocorrido um incremento de 1,1pp e 0,5pp para as economias avançadas e em desenvolvimento respectivamente comparado o WEO de Julho com o WEO de Abril de 2021.

2.1 Preços das Commodities

Durante o ano de 2021, o IIº trimestre foi caracterizado pelo aumento da demanda no mercado internacional, devido ao início do processo eficaz de vacinação contra a COVID – 19 e a abertura dos mercados mundiais, levando ao agravamento dos preços médios das principais *commodities* comparado com período homólogo do ano 2020.

O gás natural, o petróleo bruto, o carvão térmico, alumínio e os preços médios cresceram em 382,0%, 110,0%, 92,0% e 60,0% neste trimestre em relação ao mesmo período de 2020. O preço do petróleo foi impulsionado pela o crescimento da demanda, prevendo no IIº semestre um crescimento 4,8% na demanda.

Figura 3: Preços das Commodities



Fonte: WEO Julho 2021 – FMI

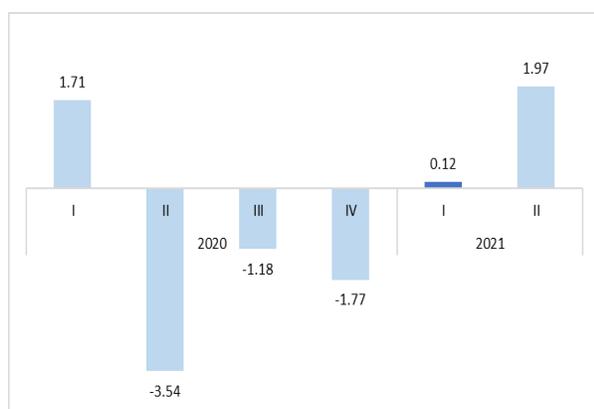
Do lado dos produtos alimentares verificou – se um incremento dos preços médio do milho, trigo e Açúcar em 97,0%, 44,0% e 24,0% do IIº

trimestre de 2021 em relação ao IIº trimestre de 2020.

3 ACTIVIDADE ECONÓMICA NACIONAL

Dados recentes sobre o desempenho da economia nacional apontam para um crescimento do PIB em 1,97%, no IIº trimestre em 2021, o que traduz um incremento em 5,5pb face ao período homólogo de 2020.

Figura 4: Desempenho do Trimestral do PIB(%)



Fonte: INE

O desempenho registado no IIº trimestre é resultado da abertura dos mercados mundiais ainda que a nível nacional se tenha verificado o agravamento das medidas de prevenção da COVID-19. O sector da electricidade, gás e água foi o que mais ressentiu-se no IIº trimestre de 2021 em relação a 2020, tendo registado um crescimento negativo de 9,8%. Este sector foi prejudicado pela queda dos preços médios em 0,4pp em relação ao mesmo período de 2020; a vandalização de 30% da rede de média e baixa tensão na Mocimboa da Praia; destruição da linha de 110kV em Macomia e da linha de média tensão a 33kV em Diaca.

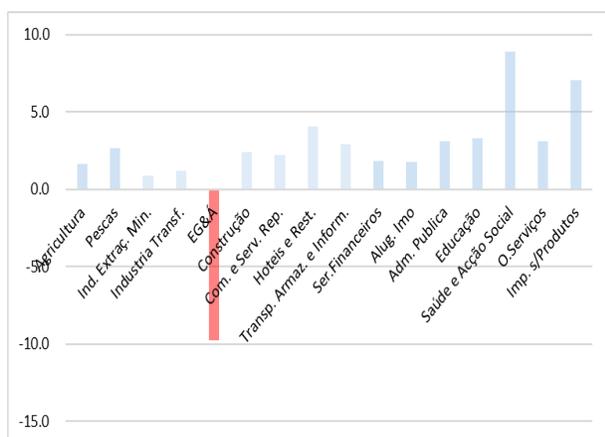
Por seu turno, o sector da indústria extractiva registou um crescimento de 0,8% como resultado da melhoria dos preços médios no mercado internacional do gás natural, carvão e do petróleo. A empresa Kenmare aumentou a produção de zircões em 28,0% e rutilo em 47,0% comparado o mesmo período de 2020 e as exportações de areias pesadas cresceram em 18,0% comparado com 2020.

O sector da Indústria transformadora cresceu em 1,2% devido a melhoria da demanda do mercado internacional do alumínio e derivados bem como dos preços médios. A exportação dos cabos de alumínio e barras cresceram em 188,0% e 37,0% respectivamente no IIº trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020 e a indústria de óleo de girassol, de cártamo ou de algodão exportou mais 22,0%.

O sector das pescas cresceu 2,6% no IIº trimestre de 2021 em parte como resultado do aumento da produção, das actividades de aquacultura e o término da época de veda do camarão. A exportação do camarão neste trimestre cresceu em 64,0% comparado com mesmo período do ano anterior.

O sector da agricultura manteve -se com resultados positivos com tendência crescente, tendo registado um crescimento de 1,6% no IIº trimestre de 2020. As exportações dos produtos agrícolas cresceram em 49,0% comparado IIº trimestre de 2020, com maior destaque para algodão com crescimento de 207,0%, os legumes e hortícola com 129,0%, tabaco com 96,0% e frutas diversas com 46,0%. O sector recebeu neste trimestre menos IDE em relação ao mesmo período de 2020, representando uma queda de 58,0%.

Figura 5: Desempenho do PIB por Sectores de Actividade (%)



Fonte: INE

O sector de alojamento e restauração é o que mais se ressentiu dos impactos da COVID-19, principalmente com a restrição de viagens o que levou o sector a apresentar uma queda no seu desempenho de 15,1% no Iº trimestre de 2021. No entanto, no IIº trimestre o sector cresceu em 4,0% por conta da abertura das fronteiras e o início do processo de vacinação.

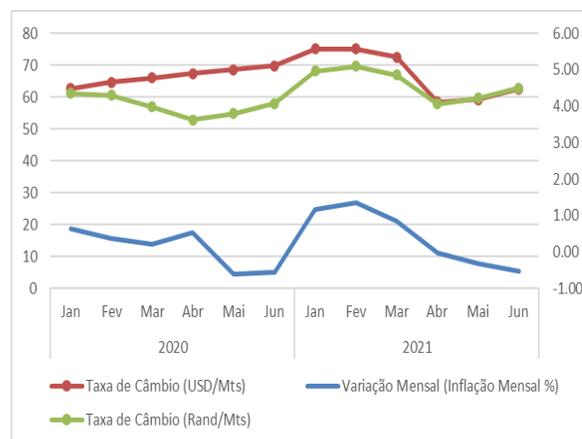
O sector da construção tem-se ressentido da paralisação da actividade de exploração de petróleo em Cabo Delgado, no entanto, neste trimestre o sector teve um desempenho positivo de 2,4%, como resultado do processo de construção pós IDAI e ao incremento da demanda por cimento tendo em conta o preço competitivo do mercado..

3.1 Inflação

Por seu turno, a taxa de inflação homóloga média do IIº trimestre fixou-se em 5,4%, taxa de inflação média do trimestre em -0,3% enquanto a variação média de 12 meses foi 4,16%. A taxa de inflação média decresceu em

0,08pp enquanto a taxa homóloga e variação média cresceu em 2,4pp e correspondendo a um incremento de 2,4pp e 1,35pp respectivamente em comparação ao igual período de 2020.

Figura 6: Evolução da Taxa de Inflação Vs Taxa de Câmbio



Fonte: INE

O decréscimo da inflação no IIº trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020 advém da redução dos preços médios dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas em 1,1%; habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis e Lazer, recreação e cultura em 0,4%, respectivamente enquanto os produtos mantiveram uma tendência crescente e positiva.

No que concerne as taxas de câmbio das principais moedas de transacção, no IIº trimestre do ano corrente, assistiu-se a uma tendência de apreciação do Metical face ao Dólar norte americano de cerca de 12,3%, devido ao crescimento do fluxo de capital estrangeiro de quase 1.177,50 milhões de USD. Relativamente ao Rand houve uma depreciação do Metical em 11,1% comparado

com mesmo período de 2020. Os fluxos de capitais em forma de IDE aumentaram de 43,8 milhões de USD no IIº trimestre de 2020 para 1.221,2 milhões no IIº trimestre de 2021, correspondendo a um incremento de 2.691,0%.

5. Política fiscal e execução orçamental

Dados preliminares da execução orçamental até finais IIº trimestre de 2021 revelam um crescimento de 16,0% das receitas do Estado em relação ao período homólogo e uma execução de 48,0% da previsão orçamental. Contudo, os créditos internos aumentaram em 68,0% e os donativos externos em 63,0% comparado com 2020, enquanto os créditos externos decresceram em 83,0% em relação ao mesmo período de 2020. Por outro lado, as despesas totais tiveram uma execução de 45,0% correspondente a um incremento de 17,0% no mesmo período de 2020.

Esses resultados foram influenciados por um conjunto de políticas fiscais adoptadas com objectivo de salvaguardar a actividade económica.

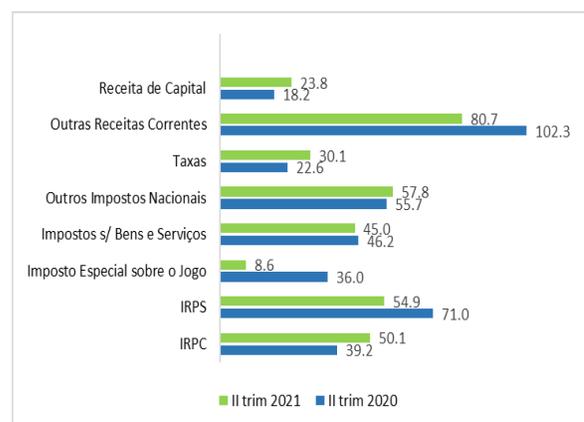
4.1 Receita Pública

As receitas do Estado aumentaram em 16,0% no IIº trimestre de 2021, comparando com igual período de 2020, tendo contribuído para este efeito positivo as receitas de capital que cresceram 60,0%; taxas em 36,0%; Outros Impostos Nacionais em 35,0%; IRPC em 17,0%; IRPS e Impostos sobre Bens e Serviços em 11,0% e outras receitas correntes em 7,0% comparado com IIº trimestre de 2020. O Imposto Especial sobre o Jogo decresceu em

46,0% comparado com o mesmo período de 2020.

O crescimento da demanda interna e externa poderá ter determinado o crescimento do imposto sobre bens e serviços, tendo contribuído para o crescimento do volume de arrecadação do IVA - nas operações internas em torno de 11,0%; IVA - nas importações em 11,0%; imposto sobre o comércio externo em 12,5%; e Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados em 16,3%, comparado com o mesmo período de 2020.

Figura 7: Níveis de Realização de Receitas (%)



Fonte: REO Janeiro – Junho 2021 – MEF

A política tributária para o IIº trimestre de 2021 continua orientada, para a reactivação das actividade do sector empresarial tendo para o efeito incrementado o reembolso do IVA em 10,7%, comparado com o IIº trimestre de 2020. Com a revogação do Decreto sobre a situação da calamidade pública, foram interditas a utilização das piscinas públicas, encerrados as discotecas; as salas de jogos; bares, interdito o uso de teatros, casinos, cinemas, assim como os espectáculos organizados nos centros culturais, auditórios e

similares o que teve impacto negativo no nível de cobrança de receitas fiscais em 46,0%, neste trimestre em comparação ao trimestre de 2020.

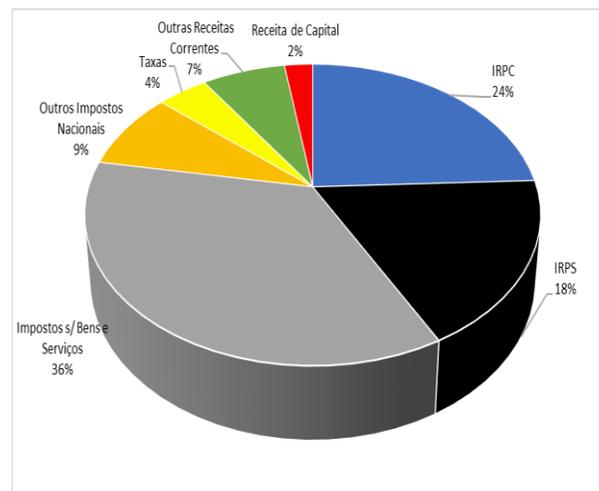
Neste exercício financeiro, as pequenas e médias empresas foram significativamente afectadas, o que se traduziu em baixos níveis de contribuição das mesmas para o IRPC. No entanto, com a abertura dos mercados e o aumento da procura, as grandes empresas exportadoras registaram um resultado positivos, como por exemplo a Kenmare que registou um crescimento do IRPC em 17,0% neste trimestre de 2021 comparando com o período homólogo.

O anúncio de paralisação das actividades de exploração de gás na bacia do Rovuma feita pela empresa multinacional Total, não tem refreado o progresso das actividade do sector de petróleo, com o desenvolvimento de novas descobertas, o que permitiu a obtenção de imposto específico sobre a actividade petrolífera em quase 58,5% do valor programado.

As exportações dos grandes projectos cresceram neste trimestre em 38,0% comparado a 2020, o que permitiu maior arrecadação do imposto sobre comércio externo em 12,5% em relação ao mesmo período de 2020.

Com efeito, as receitas públicas totalizaram até ao IIº trimestre de 2021, o valor absoluto de 127.421,90 milhões de metcais, o que corresponde a um grau de execução de 48,0% da meta prevista na Lei Orçamental contra os 46,8% de execução em 2020.

Figura 8: Composição da Receita Pública (%)



Fonte: REO Janeiro – Junho 2021 – MEF

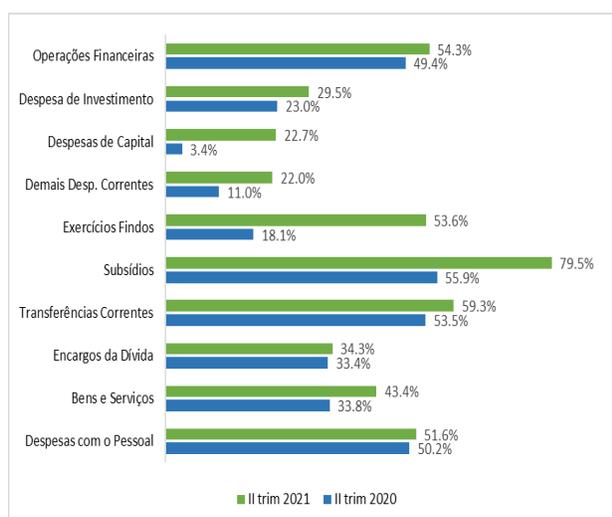
A composição da receita do Estado, no IIº trimestre do ano corrente, foi dominada pelos Impostos sobre Bens e Serviços com 36,0%, seguido do IRPC com 24,0%, IRPS com 18,0%, Outros Impostos Nacionais com 9,0% e por fim, as outras fontes de receita com 14,0%.

4.2 Despesa Públicas

As despesas do Estado em termos nominais para IIº trimestre de 2021 foram de 165.853,00 milhões metcais, correspondente uma execução de 45,0% em relação a Lei Orçamental e um incremento de 4,0pp face ao igual período de 2020.

Estes incrementos devem-se à alta execução dos subsídios com 79,5%, seguido transferências correntes 59,3%, operações financeiras com 54,3%, Exercícios findos com 53,6%, despesa com pessoal com 51,6%, bens e serviços com 43,4% e encargos financeiros com 34,3% de execução.

Figura 9: Execução da Despesa



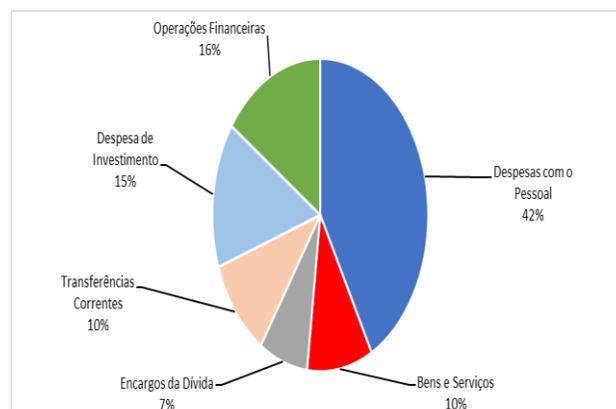
Fonte: REO Janeiro – Junho 2021 - MEF

A maior parte dos itens das despesas do Estado tiveram neste trimestre uma tendência crescente excepto os encargos financeiros que decresceram em 6,6%, explicado pelo perdão parcial, suspensão e cancelamento do pagamento do serviço da dívida, o que contribuiu para conter a propagação da pandemia no país.

No entanto, o Estado para fazer face as despesas para conter a propagação da pandemia, nomeadamente a aquisição de suprimentos médicos e investimentos no apetrechamento e criação de novas unidades sanitárias, incrementou neste trimestre as despesas de investimento e bens e serviços em 57,0% e 56,0% respectivamente.

Na composição das despesas totais, as despesas com pessoal situaram-se em 42,0%, em seguida temos operações financeiras com 16,0%, despesas de investimento com 15,0%, transferências correntes e bens e serviços com 10,0% e por fim os encargos da dívida com 7,0%.

Figura 10: Composição das Despesas Totais no II trimestre (%)



Fonte: REO Janeiro – Junho 2021 – MEF

Tabela 1: Indicadores Orçamentais s/ PIB estimado

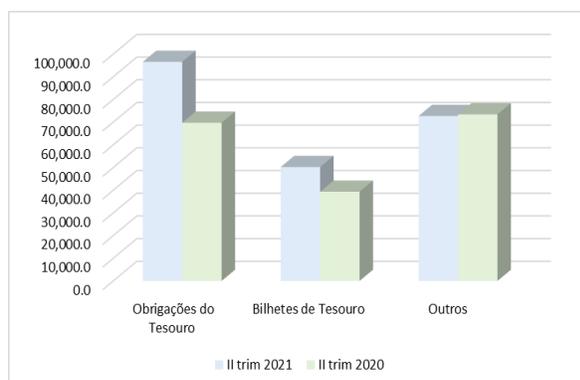
Descrição	Saldo corrente	Saldo primario	Saldo global
II trim 2020	19,811.90	17,573.00	5,123.50
II trim 2021	11,081.90	5,982.00	(6,068.40)
Varição	-44%	-66%	-218%

Fonte: REO Janeiro – Junho 2021 - MEF

O saldo corrente que é um indicador que determina o nível de poupança do Estado, até o IIº trimestre de 2021 era positivo, tendo se cifrado em 11.081,90 milhões de meticais, equivalentes uma queda de 44,0% em relação ao mesmo período de 2020. O saldo primário no mesmo período, não obstante ter sido positivo, representou uma queda de 66,0% fruto da queda em 6,6% dos encargos da dívida em relação ao mesmo período de 2020. De salientar o cálculo foi feito tomando em conta que os donativos são receita e incluída as mais valias de 14.274,40 milhões de MTs para o ano de 2020 e 2.500,00 milhões de MTs em 2021.

4.3 Dívida Pública

Figura 11: Stock da Dívida Pública interna II^o trimestre



Fonte: REO Janeiro - Março 2021 - MEF

5 PRESPECTIVA DA ECONOMIA

5.1 Previsão do PIB e Receita para o ano 2021

O objectivo deste capítulo é procurar trazer previsões trimestrais da taxa de crescimento e revisão das previsões anuais de acordo com a conjuntura actual e futura da economia, bem como as previsões dos indicadores fiscais.

A previsão do crescimento do PIB previsto para 2021 segundo a lei orçamental, é de 2,2% enquanto a previsão do crescimento económico segundo o Cenário Fiscal de Médio Prazo (2022 – 2024) é de 1,5%. Contudo, tendo em conta o último comunicado presidencial no âmbito do estado de calamidade pública, que prevê o gradual relaxamento de algumas medidas, com destaque para o retorno de várias actividades, incluindo a hotelaria, turismo e restauração, comércio e serviços, e a reabertura das aulas de todos os subsistemas de ensino, é expectável o aumento da procura

por bens e serviços. Paralelamente, o início da segunda colheita nas zonas centro e norte, no período de Agosto a Setembro corrente e o início das sementeiras nas zonas Norte no período de Setembro a Dezembro deste ano, vai concorrer para a melhoria dos preços da *commodities*. Estes aspectos conjugados levam-nos a perspectivar uma revisão em alta do crescimento anual do PIB para cerca de 2%.

Para o III^o trimestre de 2021 prevê-se uma recuperação quando comparado com o mesmo período do ano anterior (2020) tendo como destaque a recuperação dos sectores de hotéis e restaurantes, agricultura e indústria extractiva. Porém, os riscos que poderão concorrer para o fraco desempenho dos sectores retro-mencionados permanecem elevados – e incluem, entre outros, a prevalência dos desafios com a assistência humanitária às populações vítimas dos conflitos na região norte, o desvio do espaço orçamental para assegurar o aprovisionamento em meios logísticos às forças de defesa e segurança no teatro operacional norte e o processo de reconstrução. A matriz destes riscos poderá acarretar maior pressão fiscal.

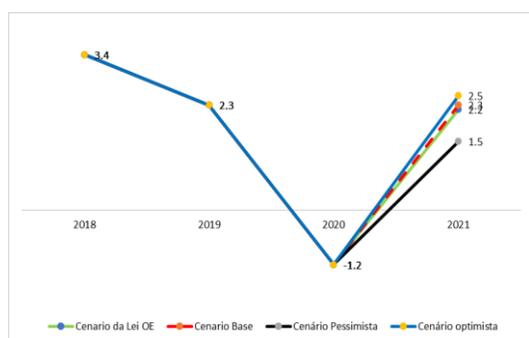
As previsões para 2021 serão impactadas pelos seguintes sectores:

- **Agricultura (4,0%):** com início da segunda colheita na zona Centro e Norte de Agosto a setembro e início da preparação e sementeiras na zona Norte, no período de setembro a dezembro, o sector prevê neste semestre exportar 200 mil toneladas de feijão boer e holoco para a Índia, até

final de Outubro, que contribuirá para melhorar o desempenho do sector até o final do ano.

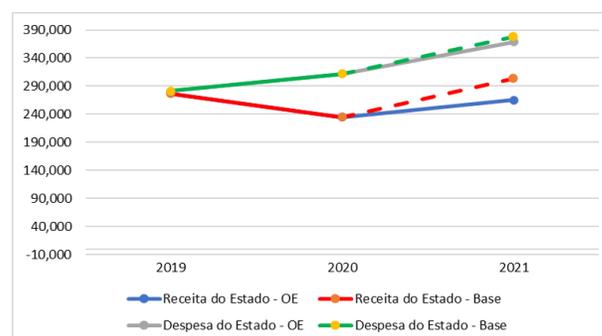
- Os investimentos efectuado no 1º semestre de 2021 pela Vale terão impacto na dinâmica de produção do sector até o fim do ano, e contribuirão para o aumento da capacidade de produção de ilmenite e da Kenmare.
- **Indústria Transformadora (1,0%):** prevê-se maior demanda do alumínio para a indústria automóvel e a melhoria dos preços no mercado internacional contribuirá para uma maior produtividade. Aliado a isso, a indústria alimentar e de bebidas alcoólicas poderá beneficiar de um aumento na procura resultante da abertura de alguns serviços como eventos.

Figura 12: Cenários de Crescimento Económico 2021



Fonte: QM – MEF

Figura 13: Perspectivas dos indicadores fiscais



Fonte: QM – MEF

Para a cobertura do deficit público recorrer-se-á ao endividamento interno na ordem de 44.622,00 milhões de Mts e o crédito externo na ordem de 43.778,00 milhões de MTs, correspondente a um decréscimo de 17,5% e 0,5% comparado com ano de 2020. No final do 2021 prevê-se que o stock da dívida atinja 13.953 milhões de USD, correspondente a 84,0% do PIB.